ANO VIII BARCELOS, 23 DE NOVEMBRO DE 1939 N.º 383

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123 — BARCELOS

A rapariga na Mocidade Portuguesa

A M. P. F. reunindo todas as raparigas portuguesas numa mesma e única comunhão de sentimentos irá pelo seu trabalho activo realizar o alto ideal que patrocinou a sua fundação.

Vasta será a sua obra quer no campo social como em todos os outros sentidos que se relacionem com o engrandecimento da Nação Portuguesa.

Muitos há que julgam ao ver desfilar as raparigas ao rufar do tambor que esta organização tem um caracter militarista. Em grande êrro estão na verdade. Portugal não quere preparar as suas filhas para nos campos de batalha darem a vida defendendo o solo da Patria ameaçada. Esta tarefa, que tão alto elevou o nome de alguns portugueses, está confiada a seus soldados.

A M. P. F. tem outro fim se não tão glorioso pelo menos tão nobre. Integrar as raparigas nos sagrados deveres da mulher, apontando-lhes como exemplo as figuras de insignes portuguesas cujo nome ficou na História ao lado do de cavaleiros, nautas, poetas e santos, os grandes Heróis do Passado,

Será pelo renascimento das qualidades e sentimentos da raça lusa que se há-de conseguir elevar a dignidade da mulher, que um século de ideas dissipadoras tanto rebaixou, criando assim por ela êsse sentimento de respeito que é uma das caracteristicas das nações de civilização cristã. E será pelo trabalho, pela prática das virtudes que dignificam a rapariga que se hão-de formar as mulheres de amanhã. E' preciso que as jóvens de hoje sejam despidas de tôdas essas vaidades frívolas e sentimentos desta época que tão pouco delicados são para uma alma feminina, onde só deve haver amor e ternura, e assim talvez se consiga pôr termo a tantas leviandades muitas vezes inconscientes praticadas.

E nêste sentido que maior acção vai desenvolver a M. P. F.

Como devemos pois iniciar esta vida da organização?

Começando pela prática da carida de facilmente chegaremos mais longe.

Como cristãs e raparigas que somos, não poderíamos atravessar esta quadra do ano sem que o nosso coração se não angustiasse ante o espectáculo de veras constrongedor, a que quotidianamente assistimos, de ver tantos desgraçados, sendo os maiores os pequeninos, atravessarem ás ruas famintos e maltrapilhos, corpos enregelados pelo frio e almas frias pelo desamparo e falta de carinho, suplicando de porta em porta um bocadinho de pão.

Vamos com um sacrifício da nossa parte, alguma coisa para lhes minurar tão triste situação.

Embora os meios de que esta Ala dispõem sejam insuficientes não desanimemos porque o pouco que fizermos representa muito já aos olhos dos que de todos são abandonados.

Esta obra a que as raparigas da M. P. F. se têm entregado mostra claramente o ideal superior que as orienta.

Em Barcelos esta organização é de ontem ainda mas tôdas estamos dispostas a trabalhar com entusiasmo e ardor. Tomemos por modelo a patrôna da Nossa Ala, Filipa de Vilhena, essa mãe que armou seus filhos cavaleiros e os mandou lutar, dando a vida se tanto fôsse preciso para levantar o nome do seu querido Portugal, e assim se formarão em Barcelos as mulheres com dignidade e coragem necessária ao cumprimento da alta missão que lhes é confiada.

Maria Lúcia de Azevedo Miranda

FILIADA N.º 20.944

Construções politico-sociais

I — COMUNISMO

Posta a questão de organizar a sociedade em vista do bem-estar de todos os seus membros, imediatamente surge um agregado de dificeis problemas a resolver. E dentre eles avulta o da distribuïção dos bens existentes.

Há bens livres, isto é, que se encontram em quantidade bastante para satisfação integral das necessidades de todos; e há bens económicos, que não satisfazem tais condições, bens cujo número é insuficiente para prover aos desejos de todos que os requerem. Para os primeiros não se põe o problema da distribuïçã : o ar, a luz do sol, o luar, existem de forma a que cada um lhes colha os benefícios sem que, com isso, prejudique os restantes membros da comunidade. Para os segundos, muito ao contrário, a questão é de saber a quem devem aplicar-se, quem tem direito a êles, já que não é possivel valer às necessidades de todos. Aquêles não podem, por sua natureza, ser objecto de transação comercial, de contratos, porque não representam regalia para o seu usufrutuário; êstes, porque são valores económicos, entram no domínio do comércio jurídico.

Há bens que não podem, pela sua exigüidade quantitativa, aplicar-se ás necessidades de todos os homens. E esta insuficiência numérica destrói pela base a tese comunista de dar a cada um segundo as necessidades. Vejam-se algumas hipóteses.

Distribuír os bens disponiveis só por alguns? Mas, nesse caso, desapareceria a igualdade. Distribuí-los em parcelas tam pequenas que cheguem para todos? Mas seria torná-los inúteis porque cada uma das porções não supriria a necessidade em vista. Não os distribuír? Mas inutilizar-se-iam, do mesmo modo, e seria desperdício de graves conseqüências, por ventura, para a estabilidade económica.

A tese comunista é falsa nas condições básicas da ordem lógica. E não desenvolvo aqui—por não abrangida directamente no tema que ora se trata—, a crítica ás modalidades de actuação prática, de execução política dos ditames ideológicos, que nos levaria a Wladimiro Oulianoff (Lenine), com o regime libertário, fonte de desordem, ou a José Staline, com o autocratismo propotente e tirano; ambos, de-resto, injustos. A tese é falsa: encontra, pela frente, o óbice poderoso da impossibilidade física de existência dos materiais requeridos na sistematização teórica.

No todo orgânico—social a que pertencemos, não há bens dentro dos requisitos pressupostos na ordem lógica dos principios comunistas. Mas conceda-se (se bem que seja eufemismo a concessão) e a tese esbarra ainda com obstáculos de outra natureza: conceda-se—e far-se-á injustiça flagrante aos homens de mais valia que, em seu detrimento, serão equiparados aos restantes; conceda-se—e o condicionalismo social que requere vida e educação próprias, de acôrdo com as razões étnicas e morais de cada povo, será desatendido; conceda-se—e virá a perdição da humanidade, esquecidos os valores espirituais pertinentes á finalidade da pessoa, á essência da civilização.

Não, eu não posso aceitar a doutrina comunista: antes que me impulsionassem móbeis de ordem sentimental, vedar-mo-ia a razão, que sabe analisar ideías e ponderar factos, que distingue o bom do mau, o justo do injusto, o propício do deletério. E, por mim, nada sei que tenha feito pior mal em espíritos incautos, levantado perturbação e provocado insegurança em Estados, causado desgraças, como êste mito do comunismo, esta miragem alíciante que a tantos seduz, para, afinal, todos perder.

Araújo Barros.

Notas de Lisboa

12 DE NOVEMBRO

Vai celebrar-se a 2.ª *Semana da Mãe*, de 8 a 14 de Dezembro dêste ano.

Quando o ano passado se lançou em tão formosa e cristã idéia a *Obra das Mães pela Educação Nacional*, logo a viu coroada de êxito, pelas simpatias e dedicações que conquistou, entre os que sinceramente se votam á defesa da Família. Êste ano, cremos que assim será também, ou melhor, como se espera de tôdas as almas bem formadas do nosso País, ás quais se impõe o dever de colaborar nessa patriótica cruzada.

O fim das *Semanas da Mãe*, como aqui dissemos o ano passado, é, dignificando a Mãe aos olhos dos filhos, e da sociedade, dignificar a Família, e incutir na alma das mulheres, não só das raparigas de hoje, o amor á maternidade.

Sem a Mãe, mãe respeitada e querida como procriadora e educadora da prole, não há lar própriamente dito. O lar é, em si mesmo, e na sociedade, o que fôr a Mãe—mãe virtuosa, cumpridora dos seus deveres de estado, fiel companheira do marido, e escrupulosa educadora dos filhos E mulher que, no lar, não queira ser mãe, ou se oponha á lei natural da procriação, é indigna do seu sexo, e mero instrumento de brutas paixões.

No programa da 2.ª *Semana da Mãe*, há além de palestras educativas para o povo, uma exposição de berços oferecidos pela *Mocidade Portuguesa Feminina* aos recém-nascidos das famílias mais pobres e de mais prole; uma distribuïção de prémios ás famílias de mais de 10 filhos; e o *Dia da Mãe*, dia em que os filhos testemunharão a suas mães o carinho que lhes votam, oferecendo-lhes o que puderem, quando mais não seja um beijo de ternura. Os que não têm mãe viva neste Mundo, sugere o programa, que deviam sufragar sua alma, ouvindo missa por sua intenção, aos pés do altar de Deus.

Acarinhemos a *Semana da Mãe*, dando lhe o entusiasmo da nossa colaboração de portugueses e homens de fé cristã.

* * *

Há dias, fêz Salazar três anos na gerência do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Todos os jornais aludiram ao facto, salientando o valor da política externa de Salazar, e a sua unidade de pensamento e acção.

Nos referidos três anos, grandes modificações houve na vida da Europa, as quais só vieram dar razão ao caminho trilhado por Salazar, no convívio com os outros povos; e de há três anos para cá é que, em boa verdade, data o nosso prestígio externo, conseguido á fôrça de seriedade, e de um equilíbrio de relações, do qual não é exagêro dizer que só nós nos podemos gabar, no Mundo.

Hoje, como um corolário de tão nobre e prudente política, gozamos do bem da neutralidade, que, se é mercê de Deus, também é obra humana do acêrto com que Salazar conduziu as relações externas de Portugal. Nem subserviência, nem agressividade, mas harmonia dos principios do direito das gentes com os legítimos interêsses da Nação, ou seja o melhor caminho da

PRO-FRANQUEIRA

A estrada da Franqueira

Todos os dias, quer nos diários lisboetas quer nos do Porto, nós encontramos notícias de grandes melhoramentos rurais. As construções de novas estradas ou os arranjos importantes, por todo o país, constituem moeda corrente...

Há poucos dias foi construida uma nova estrada no Monte da Penha em Guimarães e no Monte da Madalena, em Ponte do Lima, foi também construída ou arranjada uma estrada.

Por uma correspondência de Gondomar, publicada há dois dias num diário do Porto, tivemos conhecimento de melhoramentos rurais nessa localidade de *grande vulto*.

Barcelos, neste capítulo, parece que não figura no mapa.

A estrada da Franqueira, continua, para não dizermos outra coisa, no mesmo sítio...

Como supomos que as entidades oficiais da nossa terra, sabem tão bem ou melhor do que nós que nas comemorações centenárias o elemento oficial passará pela nossa terra em visita, stranhamos o cruzar de braços com respeito á Franqueira que deve constituir ponto obrigatório de visita.

Se a abertura da estrada da Franqueira fôsse antiga, devido ao péssimo estado em que se encontra poderiamos dizer que era... uma *estrada histórica*.

Ninguém ignora que a abertura dessa estrada é recente e portanto tal hipótese não se pode admitir...

—Voltaremos a êste assunto.

DR. FURTADO MARTINS

No passado dia 18 foi o aniversario natalicio do nosso dedicado amigo sr. Dr. Furtado Martins.

Colaborador desta obra nacionalista local que é o «Noticias de Barcelos» onde sua ex.ª tem dado á publicidade brilhantes artigos a refletirem o seu modo de ver e pensar, nós, os companheiros desta trincheira de luta, queremos apresentar-lhe as nossas felicitações e tambem cumprimentar-mos o Homem que nos ultimos tempos, na Presidencia do Municipio, mais impulso deu á transformação desta nossa terra.

Amigos dedicados o abraçaram nesse dia, indo até á sua linda casa de Grimancelos.

Bôdo

A secção de Barcelos do Sindicato Nacional dos Operários de Indústria Textil resolveu distribuir, para o Natal, um bôdo em géneros a todos os desempregados filiados no mesmo Sindicato.

Não podemos deixar, desde já, de apoiar tão feliz iniciativa que na altura própria não deixaremos de lhe dar o merecido relêvo.

GABARDINES INGLESAS
DA IMPORTANTE CASA DE LISBOA
MILORDE
Vendas a pronto e a prestações com e sem bónus
EMTREGAS IMEDIATAS
Ninguem compre destes artigos sem consultar preços e amostras
REPRESENTANTE EM BARCELOS:
FRANCISCO DUARTE COUTINHO
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 82
TEL. Barcelos—138 / Carapeços—42

paz com todos os povos, na comunidade internacional. E dêste método se não arredou um passo.

Sejamos gratos a Salazar, silencioso e indefesso obreiro do nosso bem colectivo.

A. da F.

SOL DE OUTONO

Como é bom este Sol que nos tem aquecido nas horas altas do dia, derramando a pleno o fluido doirado que faz destes dias a tepidez inebriante a infiltrar-se, dando-nos um bem estar que nos delicia.

Manhãs frias, poeiradas de neblina, encobrindo o sol, perolas d'água como adorno pujante da vegetação que passou a noite ao luar claro e frio, manhãs de luz dubia, indecisa, de clarões a desabrochar aqui e ali, tintas a desfazerem se na paleta que o artista maximo coligiu para traçar o quadro sublime que é o dia de sol no outono.

E o Sol rompe, airoso e forte, dominando em absoluto, fazendo abrir as flores simples do outono, reflexos ultimos da luxuriante floração que matizou a terra.

Nas arvores, as folhas resecam mais as suas nervuras, adelgaça-se velozmente o fio que as prende ao ramo onde viveram a vida curta do seu destino; empalidecem ao Sol que vão perder para sempre, desaparecendo na voragem que as vai arrastar á ultima degradação.

A água, que vem de quebrada em quebrada, entre sombras que mais a arrefece, se um pouco de Sol de Outono a pode aquecer em algum recanto onde ela se espreguiça á sua tepidez, parece que nela se espelha a alegria de se ver beijada pelos raios que a fizeram requestada, recordando até labios sequiosos que sofregamente a tocaram.

Como o Sol de outono pincela a natureza, dando lhe côres que sensibilisam o coração dos que sentem a beleza da vida!

Assim iamos pensando por caminho a percorrer, em tarde de outono, Sol forte a iluminar o quadro, côres esbatidas a bordarem o horisonte, ar quente a dinamisar energias.

A nossa imaginação foi recordando o que viu tempos antes, a alegria de viver em tudo que alagava os nossos olhos de mulher requintadamente feminina, encontrando no mais pequeno detalhe uma côr que a Alma escolheu.

Parreiras exuberantes de seiva e fructo, rosas berrantes e perfumadas, fontes cantantes de alegria e força, tudo isto que tanto nos acompanhava nas horas deambulantes em tardes de passeio, á tardinha, Sol de verão a apagar-se, entre cantares alegres das raparigas do campo, quadras que são pedaços de coração.

Paramos junto da arvore que nos deu sombra e frescura, não deixando o Sol de então manchar a alvura da pele que tanta destinção dá á mulher; e o nosso coração toldou-se de tristeza vendo-a quasi despida, andrajosa, folhas encarquilhadas e amarelas, ramos esguios e resequidos, restos de um explendor que fez dela uma sombra apetecida, requestada.

As suas flores deram um perfume—da tilia—que embriagou muitas horas dos que tiveram o prazer de o aspirar, essencia impregnante e duradoura que perfumou por muito tempo o ar em roda.

Mas a sombra passou, o perfume morreu, as folhas verdejantes e ricas de seiva encontram-se pelo chão enrugadas e calcadas, o desmoronar de uma vida que o Sol ajudou a brilhar, e que ainda, na agonia, vem aquecer, recordando-lhe o amor com que a acarinhou.

Este Sol de outono dá-nos dias lindos, quentes, animadores, mas dá-nos tardes de uma poesia que se casa bem com a Alma da mulher que vê nos mais pequenos detalhes tintas de colorido que só o coração sabe compor.

Até onde nos levou uma tarde com um Sol de outono!

Maria

Sessão cinematográfica

Em benefício do pessoal do Teatro Gil Vicente, no próximo dia 14 de Dezembro, realiza-se uma sessão cinematográfica.

Atendendo ao fim a que se destina é de calcular uma casa cheia.

O pessoal do Teatro Gil Vicente é muito atencioso e amavel e por êsse facto, nenhum dos habituais frequentadores deverá faltar.

O programa da sessão também deve agradar porque será escolhido pelo gerente da Empreza Cinematográfica Barcelense o nosso amigo sr. Armindo Miranda.

Os assistentes da plateia e das galerias ficam habilitados, mediante um sorteio a realizar nessa noite, a quatro domingos de entrada gratuita de cinema,

Os bilhetes dessa sessão serão os que servem para o sorteio.

Segundo nos informam os bilhetes serão enviados por cartas. Como não se devem dar devoluções, a sessão deve ser muito concorrida.

Sub-Delegado do Procurador da República

Foi nomeado Sub-Delegado do Procurador da República, nesta comarca, o nosso amigo sr. Dr. Domingos da Costa Fernandes.

CARDIAL PATRIARCA

No dia 29 do corrente passa o aniversário natalicio de Sua Eminencia o Excelentissimo Senhor Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, ilustre Patriarca de Lisbôa.

«Noticias de Barcelos» e seus leitores fazem os mais ardentes votos para que êste aniversário se repita *ad multos anos*.

NOTICIAS DIVERSAS

Com suas irmãs, regressou da sua propriedade de Alvito—S. Martinho o nosso amigo sr. Fernando Cardoso de Albuquerque, coronel de artilharia reformado.

—Das suas propriedades de Midões, regressou o nosso amigo sr. Dr. Miguel Fonseca.

—Acompanhado de sua esposa, regressou já a esta cidade o nosso amigo sr. Miguel Gomes de Miranda, Presidente da Câmara Municipal.

—De visita a sua família, esteve nesta cidade o nosso amigo sr. engenheiro Joaquim José Martins da Costa Soares.

SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje—a sr.ª D. Maria dos Prazeres Neiva Veloso.

Amanhã—a sr.ª D. Maria de Lourdes Matos Viana Lopes e a sr.ª D. Maria Bertha de Castro.

Sabado—a sr.ª D. Elvira da Conceição Balas d' Afonseca.

Domingo—as senhoras D. Adélia Cacilda d' Oliveira Esteves, D. Maria do Carmo dos Santos Martins da Silva Corrêa, D. Maria Manuela de Faria Duarte e o sr. Victor José Santos de Cliveira Pinto.

Dia 29—a sr.ª D. Maria Cândida Veloso de Araujo Novais

DOMINGOS EVANGELISTA

Foi nomeado Director Escolar do Distrito de Vila Real o nosso amigo sr. Domingos Evangelista, distinto professor do ensino primário.

—Os nossos parabens.

CINEMA GIL VICENTE

Em sessão dedicada aos Bombeiros Voluntarios de Barcelos e Barcelinhos será exibido hoje um dos mais interessantes espectaculos da temporada com a super-produção gigante Incêndio de Chicago, formidavel realização de Henry King, com Tirone Power, Alice Faye, Don Ameche e Alice Brady. Uma cidade transformada num brazeiro imenso. E' um filme que só pela visão dantesca do sinistro, se deve impôr á admiração do público.

«Vale a pena vêr este filme, para sentir o espanto, o horror e tambem uma inesquecivel grandeza», foi o que disse o critico do Diário de Lisboa.

Só de longe em longe, o cinema nos dá filmes como êste, e que custou milhões e levou 2 anos a realizar.

O programa tem escolhidos complementos e um Jornal Fox Movietone, de actualidades estrangeiras.

—No proximo domingo, o programa duplo: Vingança de Tarzan e Os 2 Zaragateiros.

DOENTE

Tem estado doente o nosso amigo sr. José Alves de Faria, considerado farmacêutico.

—Fazemos votos por um pronto e completo restabelecimento.

Ciclistas desenfreados

Por mais duma vez temos chamado a atenção dos dignos agentes de autoridade para a velocidade estúpida com que certos ciclistas percorrem as ruas da cidade.

Os atropelamentos motivados por êsses ciclistas desenfreados são constantes.

Ainda no domingo uma pobre mulher foi atropelada por um dêsses ciclistas, ficando bastante ferida numa das pernas.

MISSA

No templo do Bom Jesus da Cruz, na próxima terça-feira 28 do corrente, ás 7,30 horas celebra-se uma missa por alma do sr. Boaventura da Costa Vieira.

A BELA AURORA DE
JOAQUIM XAVIER DA COSTA SALDANHA
Rua dos Oaldeireiros, 19-A, 2.º—PORTO—Telef. 7460
Continua em Barcelos, com a maior seriedade, nas suas vendas a pronto e a prestações com bonus de
LANIFICIOS PARA HOMEM e SENHORA, GABARDINES, EDREDONS, MAPLES, TAPÊTES
REPRESENTAÇÃO EM BARCELOS:
João Gonçalves Fernandes
(mais conhecido por João Braga)
Rua das Capelas, 4 a 6

GUARDA-LIVROS
Escola Comercial Portuguesa
POR CORRESPONDENCIA
RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA
Alunos em Lisboa, Provincias, Ilhas e Colonias
Habilitação garantida. Duas modalidades: **Curso Comercial**, em 12 ou 20 meses; **Curso Rapido para Guarda-livros**, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rapido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça **gratis** a nova edição do nosso livro com planos de estudo, preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.

Mictórios

A Ex.ma Câmara tem tomado providências no sentido de evitar que os gigantes exteriores da Igreja Matriz sirvam de mictórios.

E' preciso porém que essas providências continuem a ser tomadas porque êsse mal ainda não foi completamente extinto.

Cautela com as velocidades...

Chamamos a atenção dos agentes da P. S. P. para as grandes velocidades com que certos condutores de automoveis e caminhetas atravessam o Largo da Porta Nova.

Antes que tenhamos de lamentar qualquer desastre é bom que êsses motoristas sejam chamados á ordem.

CURSO NOCTURNO

Na Escola Gonçalo Pereira, encontra-se aberta a matrícula para o Curso nocturno masculino. Os interessados podem matricular-se na referida escola, todos os dias úteis.

BATISADO

No domingo celebrou-se o batisado do filhinho do Sr. Dr. Pires de Lima, sendo-lhe imposto o nome de José Augusto.

Foram padrinhos a ex.ma sr.a D. Teresa Selés Pais de Vilas-boas, tia materna, e o Sr. Dr. Augusto Pires de Lima, tio paterno, e distinto clinico na cidade do Porto.

MISSA

Na Capela da Casa do Bemfeito resou-se uma missa, no dia 21, pelo 2.º aniversario do falecimento da veneranda senhora D. Amelia Matos Graça, saudosa Mãe do nosso Director, Sr. Dr. Matos Graça.

União Foot Ball Club Barcelinense

Novos corpos gerentes

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, José Gomes de Sousa; Vice-Presidente, José Alves de Faria; 1.º Secretário, Almôr Santana Vaz; 2.º Secretário, Carlos Veloso de Araújo; Vogais, António Gomes de Faria e José Pimenta do Vale.

CONSELHO FISCAL

Fernando Faria de Figueiredo, Telmo Meira de Carvalho e Vergilio Gomes Lobarinhas.

DIRECÇÃO

Presidente, Dr. Domingos da Costa Fernandes; Vice-Presidente, Dr. Manuel Cândido Correia; Tesoureiro, Augusto Faria de Figueiredo; 1.º Secretário, António Ramos Fontainhas; 2.º Secretário, António Augusto dos Santos; Vogais, João Batista Lima Miranda e Joaquim Pereira Ferreira.

CONSELHO TÉCNICO

Presidente, Joaquim Macedo Faria Gayo; Adjuntos, José Luiz Correia, Francisco António Fernandes, António Figueiredo Ramos e Reinaldo Pereira (Fiel do material náutico).

«Comercio e Industria»
FUNDADA EM 1907
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Agencia Central de Barcelos:
FRANCISCO DUARTE COUTINHO
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 82
TEL. BARCELOS—138 CARAPEÇOS—42

Secção desportiva

Os jogos de domingo ..

Na jornada de domingo do campeonato distrital, houve duas surprezas: as derrotas do Vitória e do Sporting C. de Fafe respectivamente em Braga e em Famalicão.

A derrota do Sporting C. de Fafe em Famalicão ainda se tolera mas a do Vitória pelo expressivo resultado de 5-0 chega a parecer inacreditável.

O Vitória na primeira volta não soube o que era perder mas na segunda também ainda não soube...o que era ganhar.

A' surpreendente derrota do domingo anterior com o F. C. de Braga juntou-se agora a não menos surpreendente com o Sporting Club de Braga.

O grupo que se apresentava já como «campeão indiscutível» começa a vêr um futuro pouco prometedor e, nos jogos realizados «fora de casa», principia também a sofrer do mal de muitos...

* *

No seu jogo de domingo, o Gil Vicente venceu o F. C. de Braga por 4 1.

Êste resultado que foi o da primeira parte, não traduz o desenrolar do jôgo. Não era de mais um «score» que ultrapassasse o dôbro e a zero...

Seria o resultado lógico do encontro e a melhor resposta ás críticas de Zé P'reira no «Diário do Minho» sobretudo é respeitante ao jôgo da primeira volta entre os mesmos clubs.

Os bracarenses fôram dominados durante todo o encontro.

Jogam pouco mas são muito voluntariosos. No capítulo de língua e de violências precisam de ser mais frouxos.

A pouca inspiração dos avançados gilistas e a bela actuação do guarda-rêdes bracarense evitou a resposta do Gil, que anciosamente esperávamos, ao crítico Zé P'reira.

— Paciência...

* * *

O grupo local parece que encontrou, finalmente, a sua formação. Pelo menos até ao fim do campeonato não deve haver mais alterações.

Luiz encontra-se em boa forma. Precisa porém de ter mais cautela nas saídas e deixar o . «deixa, deixa».

Flato precisa de ter mais corrida e ser mais rápido e decidido nas intervenções. Vieira III tem provado bem. E' rápido e enérgico. Na linha de médios, Pereira é trabalhador, Portela tem subido de desafio para desafio. No domingo foi completo tanto a destruir como a construir. Carvalho, ao meio, mostrou ser insubstituível. Com o F. C. de Braga fez uma exibição formidável.

A asa direita constituida pelos irmãos Vieiras cumpriu bem. Vieiras II precisa porém de ser mais rápido ao rematar á baliza. A asa esquerda constituida por Matos e Arantes, também agradou bem. Matos que se encontra em boa forma só foi infeliz nos remates por ainda não estar habituado ao novo lugar. Arantes fez uma exibição que agradou a todos. A centrar, a fugir aos adversários e a rematar á baliza, foi sempre feliz. Jaime a avançado-centro não deu ainda o que é capaz. A grande vontade que tem de acertar atrapalha-o um pouco.

Precisa de ter mais calma. Estamos convencidos que dentro em breve satisfará bem êsse lugar porque tem qualidades para isso.

—

Posição actual dos grupos no campeonato distrital:

	J	V	E	D	P
Vitória	7	5	—	2	17
Sporting C. Fafe	7	4	1	2	16
Sporting Braga	7	4	—	3	15
Gil Vicente	7	3	1	3	14
F. C. Famalicão	6	2	—	4	10
F. C. Braga	6	1	—	5	8

Jogos para domingo:

Em Fafe: Gil Vicente Sporting C. Fafe

Em Braga: Sporting C. Braga—F. C. de Braga

Em Guimarães: Vitória—F. C. de Famalicão

—

Por uma questão de disciplina, a Direcção do Gil Vicente tinha resolvido eliminar do club o jogador Neiva.

Reconheceu agora não ter poderes para tanto e, em vista disso, resolveu rectificar a decisão anterior, suspendendo-o de jogador até á conclusão do inquérito que mandou proceder.

O.

FOOT-BALL

Gil Vicente F. C. 4 — F. C. de Braga 1

Ao Campo da Granja acorreu no Domingo ultimo uma regular assistência que presenciou o desafio disputado entre o Gil Vicente F. C. desta cidade e o F. C. de Braga.

O grupo bracarense animado com a sua vitória sobre o «leader» do Campeonato parecia querer repetir a proeza que na primeira jornada realizou, mas a bôa actuação dos barcelenses fez com que os seus planos gorassem por completo.

Aos oito minutos do inicio, João, consegue anichar nas rêdes de Luiz o primeiro e unico ponto dos vizitantes.

O «team» barcelense, longe de desanimar com o tento sofrido, lança-se denodadamente ao ataque até que sete minutos depois Vieira I consegue abrir o activo que Carvalho, aos dezoito minutos, eleva para dois.

Os vizitantes deixam-se desde então dominar completamente: Jaime aos trinta e dois e Manecas aos trinta e oito marcam respectivamente a terceira e quarta bolas com as quais terminou a primeira parte.

Manecas marcou ainda, num pontapé de canto, um outro ponto. Um defesa bracarense defendeu a bola já dentro das rêdes mas o árbitro não viu.

No segundo meio tempo regulamentar o dominio do Gil Vicente sobre o adversário foi concorridissimo, mas a infelicidade no remate dos avançados barcelenses e a bôa actuação do guardas-rêdes bracarense não permitiram que o numero de bolas passasse além das quatro marcadas no primeiro tempo. E' justo salientar a bôa actuação do conjunto barcelense que alinhou assim: Luiz, Flato e Vieira III; Portela, Carvalho e Pereira; Manecas, J. Matos, Jaime, Vieira I e Vieira II.

A arbitragem de Custódio de Sousa foi regular.

Outros resultados:

Em Braga: Sporting de Braga 5—Vitória de Guimarães 0.

Em Famalicão F. C. de Famalicão 3—Sporting de Fafe 1.

C. M.

FALECIMENTOS

Joaquim Rodrigues de Miranda

Na última sexta-feira, na freguesia de Gilmonde, faleceu o nosso estimado amigo sr. Joaquim Rodrigues Miranda proprietário

O extinto que era muito considerado pelo seu caracter e educação, contava 79 anos de idade. Era pai dos nossos amigos sr. Dr. António Rodrigues de Miranda, cônsul, e srs. José e Manuel Rodrigues de Miranda, lavradores proprietários.

O seu funeral com grande acompanhamento, efectuou-se no passado sábado ás 11 horas da manhã da sua residência para a igreja de Gilmonde onde teve ofício e missa e daí para o cemitério paroquial.

A chave do caixão foi conduzida pelo nosso amigo sr. João Duarte Veloso.

—«Notícias de Barcelos» envia a tôda a família enlutada, e em especial ao sr. Dr. António Rodrigues de Miranda, as suas mais sentidas condolências.

—Nesta cidade faleceu o sr. Adão Correia Tôrres, manipulador de pão.

O seu funeral realizou-se na pretérita segunda-feira da igreja do Terço para o cemitério municipal.

Os nossos pêsames.

BATIDA AOS LOBOS

Na Serra da Cabreira, no passado domingo efectuou-se uma caçada aos lobos que ultimamente têm causado bastantes prejuizos.

Nessa batida tomaram parte alguns caçadores da nossa terra e fôram mortos dois lobos.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

PELO CONCELHO

Vila Cova

Novembro, 21

Nos termos duma circular ultimamente espalhada e aqui recebida, foi constituida uma comissão, encarregada de recolher donativos para o monumento do sr. Paulo Felisberto e de que fazem parte os srs. Domingos José Alves da Costa, Abílio de Faria Moraes, Firmino de Sá Domingues de Oliveira e Firmino Martins da Fonseca.

—Faleceu Carolina Faria da Cunha, em consequencia duma infecção, produzida por simples ferimento dum gravêto.

—Tivemos o prazer de cumprimentar o sr. Coronel Barbeitos Pinto, de passagem por aqui com um grupo de amigos.

—Corre uma subscrição para pagar um candieiro «petromaz», de grande utilidade quando há na igreja exercícios de piedade cêdo. Tomou a iniciativa Albino Miranda Gomes dos Santos. Passa de 500$00 a conta. Preciso é que seja coberta em breve.

Todos reconhecem a conveniência dêste melhoramento e, por isso, não deixará cada um de briosamente concorrer suficientemente.—C.

Mariz

Novembro, 21

Principiou já a apanha da azeitona nesta freguesia, que êste ano é muita e de bôa qualidade.

—Na paroquial de Creixomil realisou o seu casamento, na passada quinta-feira, Paulino Rodrigues, desta freguesia, com Emilia Gomes da Cruz, de Creixomil Aos noivos desejamos muitas felicidades.

—Passa o seu aniversário natalício na próxima 2.ª-feira, dia 27, o nosso amigo José Soares Cardoso.—C.

DROGARIA
Pimenta do Vale & C.ª, L.da
59—R. INFANTE D. HENRIQUE—61 (mesmo em frente ao Correio Geral)
BARCELOS TELEFONE 100
Especialidades Farmaceuticas. Produtos Quimicos. Artigos de Borracha. Perfumarias. Oleos. Tintas. Vernizes
Visitem V. Ex.as no seu proprio interesseesta nova drogaria

EM PLENA GUERRA

CONFRONTOS

V

Depois da leitura destas crónicas, se alguns dos nossos leitores nos preguntarem como foi possível, em poucos anos, o alastramento da paganisação e descristianização duma parte do povo português de tão arreigadas tradições religiosas, a nossa resposta é simples e concisa: Foi devido á sementeira de livros e jornais impios, introduzidos nos lares das familias cristãs. «Mas nem o povo nem o cléro—diz Pio X:—compreendem a importância da imprensa, cuja arma poderosa está sendo manejada com poder satanico pela mão dos inimigos!»

Enquanto os católicos continuam a cruzar os braços e a manifestar a sua preguiça mental, vejamos a actividade jornalistica que vai no campo judaico—maçonico. Oiçamos o que nos relata no seu já citado livro o eloquente e sugestivo padre Sinzig:—«Tende em pouca monta, dizia o judeu Cremieux em 1842 aos seus correligronarios, tende em pouca monta o poder, a consideração e o dinheiro; é a imprensa que é tudo; tende por vós a imprensa, e por ela tereis tudo mais».

«Este conselho—diz o intemerato padre Sinzig—foi admiravelmente seguido. E hoje a potencia judaico maçonica, sinistra e tcnebrosa, que tem obtido largos triunfos na França, na Itália, Portugal e mais nações da Europa; essa potencia tem os seus alicerces na imprensa, no jornalismo, do qual se apoderou completamente».

Já lá vão 27 anos que o clarividente padre Sinzig disse proféticamente estas desoladoras verdades, e todavia, a almejada *Liga da Bôa Imprensa* não vai alem dum grande mas hipotético projecto... Porque? Porque faltam jornais e jornalistas que ponham o seu dinheiro e a sua pena ao serviço activo da Acção Católica.

Napoleão disse um dia referindo-se ao valôr da imprensa: «Quatro jornais poderão causar maiores estragos do que 100.000 soldados!»

Combes, o presidente do Ministério francês, fez esta confissão preciosa: ...«Pode-se dizer, sem temeridade, que a imprensa radical e socialista tirou á Igreja Católica dois terços, talvez trez quartos dos seus fieis».

Perante o lamentável progresso da má imprensa pregunta indignado o padre Sinzig: «Mas, para auxiliar os católicos na resistência contra a impiedade, que fizeram os ricos e os nobres católicos da França? Dispenderam 300 milhões em obras pias, é certo; mas não pensaram em fundar dez jornais poderosos, ricos, modernos, para a manutenção dos quais bastaria a renda da terça parte».

Ao fechar esta crónica vamos citar a opinião judiciosa de Leão XIII: «Um bom jornal é uma continua missão na paroquia».

A imprensa católica, pois, é o pulpito moderno, é a tribuna sagrada insistentemente recomendada e abençoada por Bispos e Papas, para combater o Erro e a Mentira propagadas pelos sectários do racionalismo Venham jornais e jornalistas para a Liga da Bôa Imprensa.

Z.

RUA FARIA BARBOSA

Principiaram já os trabalhos de pavimentação a paralelipípedes da Rua Faria Barbosa que se encontrava em péssimo estado.

DR. MANUEL NOVAIS

Mudou o seu consultorio, para o Largo José Novais 7

Publicações recebidas

«Ocidente»

Recebemos mais um número desta notavel revista mensal portuguesa que se publica em Lisboa, o n.º 19, referente a Novembro.

Com êste número completa-se o seu VII volume ou sejam 3.500 páginas, com 200 ilustrações, em escassos 19 meses.

Eis o sumário do presente número:

Sumário do n.º 19 Vol. VII Novembro de 1930.

Queiroz Veloso—«Manuel Pinheiro Chagas e o seu tempo»—Introdução—Pág. 321.

Cartas de Curros Enriquez a António Feijó—III—Pág. 328.

As homenagens de Coimbra a António Nobre Pág. 330.

Alberto de Oliveira—«António Nobre», «António Nobre e os Poveiros no Brasil» e «Página de Memórias»—Págs. 330, 336 e 342.

Mário Beirão—«António Nobre» (Soneto)—Pág. 343.

Américo Durão—«Poema», «Felipe IV» e «Canção»—Págs. 344[345.

Carlos de Andrade—«Poema do meu Portugal menino», «A Flauta perdida» e «Mar português»—Págs. 346[347.

Mário de Sampaio Ribeiro—«Música do Natal português»—Aditamento—Com 7 composições—Pág. 348.

Anselmo Braamcamp Freire—«Vida e Obras de Gil Vicente»—Continuação—Pág. 353.

João de Castro Osório—«A Tetralogia do Príncipe imaginário»—Segundo drama lírico—«A Bela Felicidade—Pág. 369.

Cecília Meireles—«Olhinhos de Gato»—Continuação—Pág. 392.

Carlos Parreira—«O Segrêdo de Gil Mereia»—Pág. 400.

António A. Dória—«O Problema do Descobrimento da Madeira»—I—História—Pág. 403.

CRÓNICAS

Rodrigues Cavalheiro—«Sob a Invocação de Clio» Pág. 424.

Diogo de Macedo—«Notas de Arte»—Pág. 431.

Luiz Chaves—«Nos Domínios da Etnografia e do Folclore»—Pág. 439.

A. P.—«Pelas Revistas»—Pág. 446.

BIBLIOGRAFIA

Notas de E. N., A. do E. S., L. C., O. C. e Cassiano Ricardo—Pág. 448.

NOTAS E COMENTÁRIOS—Pág. 471.

FINS DE PÁGINA—de Oliveira Salazar—Págs. 327, 423, 430 e 476.

ILUSTRAÇÕES

António Nobre—por Martin (Carlos Reis?)—Pág. 336[A.

Autógrafo (fac-similé)—de António Nobre—Pág. 336[B.

Busto de António Nobre—por Tomaz Costa—Pág. 352[A.

Uma vista de Lisboa—por Carlos Botelho—Pag. 352[A.

Desenho—de Heitor Cramez—Pág. 402.

Traje de noiva—Monsanto da Beira—por Alfredo Morais—Pág. 443.

VINHETAS—De D. M., H. M., Alfredo Morais e Correa Dias.

«Portugal—In New York Worlds Fair 1939».

Do Secretariado de Propaganda Nacional recebemos um grosso volume com o título acima, referente á representação de Portugal na Exposição Internacional de Nova York

Êste volume insere as fotografias de Suas Excelências os srs. Presidente da República e do Conselho de Sua Eminência o Sr. Cardial Patriarca de Lisboa, do Director do S. P. N. sr. António Ferro, várias fotografias do nosso pavilhão nessa Exposição, numerosos gráficos e interessantes desenhos.

Com uma óptima apresentação gráfica, nêste grosso volume escrito em inglês, descrevem-se as principais realizações do Estado Novo, os principais pontos turísticos portugueses e os produtos portugueses.

«Portugal Maior»

Oferta da União Nacional, recebemos dois folhetos com o discurso que o sr. Dr. A. Águedo de Oliveira proferiu na sessão solene realizada em Lisboa por iniciativa da U. N. em 17 de Julho de 1939, data da chegada do Chefe do Estado a Lourenço Marques.

—Agradecemos.

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL

ANUNCIO

4.ª secção

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos termos do artigo oitocentos e sessenta e quatro do Código de Processo Civil, correm éditos de vinte dias, contados sôbre a data da segunda publicação dêste anuncio, citando os credôres desconhecidos para no prazo de dez dias, depois do prazo dos éditos, deduzirem os seus direitos, nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do citado código, na execução por custas e sêlos que o Magistrado do Ministério Público nesta comarca, move contra Manoel António da Cruz e mulher, Maria Martins da Cruz e marido e Laurinda da Cruz de Afonseca tôdos da freguesia de Paradela.

Barcelos, 15 de Novembro de 1939.

O Chefe da 4.ª secção
Carlos Domingues Moreira
Verifiquei
O Juiz de Direito
Arthur A. Ribeiro

Prevenção

Luiza da Silva Fonseca Pereira, da freguesia de Airó, torna público que desaparecendo de casa aos 8 e mais dias o seu filho Francisco e nesse espaço de tempo contrai dividas, por as mesmas se não responsabiliza.

Airó, 18 de Novembro de 1939

Vende-se

Por motivo de auzencia do seu proprietário vende-se na freguesia de Mariz os seguintes prédios:

No lugar de Covelos parte da tomadia Pêna Grande com cêrca de 30.000 metros.

No lugar do Ferreiro parte do campo do Lodeiro, com agua de rega, medindo cêrca de 6.000 metros.

No lugar de Mariz um pequeno Cortelho.

Quem pretender falar com António José Cardoso na mesma freguesia.

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL

ANUNCIO

4.ª secção

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos termos e para os fins designados no artigo oitocentos e sessenta e quatro do Código de Processo Civil, correm éditos de vinte dias, contados sôbre a data da segunda publicação dêste, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, depois do prazo dos éditos, deduzirem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do citado Código, na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Joaquim de Souza, da freguesia de Pedra Furada.

Barcelos, 8 de Novembro de 1939

O Chefe da 4.ª Secção
Carlos Domingues Moreira
Verifiquei,
O Juiz de Direito
Artur A. Ribeir

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL

Editos de 20 dias

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que nos autos de execução por custas, imposto de justiça e multa, que Joaquim Bernardino Alves, casado, proprietário, da freguesia de Vila Cova, desta comarca, sobregado nos direitos do exequente Ministerio Público, nesta comarca, move a Albino Cândido Alves de Matos, casado, lavrador, da mesma freguesia, correm éditos de vinte dias, contados sobre a data da segunda publicação do respectivo anuncio, citando os credores, desconhecidos, dos executados, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo dos editos, deduzirem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil.

E para constar se passou o presente edital que vai sêr afixado no logar determinado na lei e com observância desta.

Barcelos, 15 de Novembro de 1939.

O chefe da 2.ª secção
Delfino de Miranda Sampaio
Verifiquei
O Juiz de Direito:
Artur A. Ribeiro

Ama-Oferece-se

De primeiro leite, com exame médico, informa esta Redacção.

Carreiras diárias de camionetes

Entre Ponte do Lima e Porto

NOVO HORARIO DESDE 1 DE MAIO A 30 DE SETEMBRO

Localidades	Chegada	Paragem	Partida
Ponte do Lima			7,30
Correlhã	7,40		7,40
Balugães . . .	8,10	5m	8,15
Barcelos	8,45	5m	8,50
Famalicão . . .	9,30		9,30
Trofa	9,53		9,53
Porto	10,35		17,30
Trofa	18,12		18,12
Famalicão . . .	18,35		18,40
Barcelos	19,20	2m	19,20
Balugães . . .	19,50	2m	19,55
Correlhã	20,20		20,20
Ponte do Lima	20,30		

A partida de Freixo é às 8 e a chegada às 20,05

Escritório no Porto
Garagem «Comércio do Porto»

CAMIONETES PARA ALUGUER E EXCURSÕES
falar com
DOMINGOS DA CUNHA VILAS-OBAS
BALUGÃES

PENAS "COLOSSAL,,

com garantia a 1$50 e 2$00 escudos por semana e com bonus

—— CASA DAS MALHAS ——
BARCELOS

VINHOS

Tem o seu vinho doente?

Receia que o seu vinho venha a adoecer?

Em qualquer destes casos, quer para corrigi-lo caso esteja doente ou mesmo descançar evitando doenças, dirija-se ao *Quiosque da Calçada* que lhe resolverá este caso.

Ninguem venda

Madeiras, seja da qualidade que fôr, ninguem venda sem consultar o fornecedor da **Fabrica da Granja**—Adelino José Lourenço—Quiraz—Barcelos.